

# COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES E NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS À ANOREXIA NERVOSA: REVISÃO DE LITERATURA REPERCUSSÕES SISTÊMICAS DA DESNUTRIÇÃO PROLONGADA.

Daniela Lopes Castilho<sup>1</sup>; Denise Tinoco Novaes Bedim <sup>2</sup>; Daniel Mello Brito<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – Universidade Iguazu.dlopcastilho@gmail.com

<sup>2</sup>Professora e Coordenadora – Universidade Iguazu. 0520024@professor.unig.edu.br

<sup>3</sup>Médico Preceptor e Orientador – Hospital São José do Avaí. danielmellobrito@icloud.com

**Introdução e/ou Fundamento:** A anorexia nervosa consiste em um transtorno alimentar grave, mais comumente observado no sexo feminino, caracterizado por restrição alimentar severa, levando à uma perda ponderal significativa e ao medo persistente de ganhar peso. A desnutrição prolongada decorrente da doença pode provocar alterações sistêmicas, afetando órgãos vitais para o funcionamento adequado do organismo, como o coração e o cérebro. Entre as complicações destacam-se alterações cardiovasculares como a bradicardia, hipotensão e arritmia cardíaca, além de manifestações neurológicas, como tontura, déficit cognitivo e episódios de síncope. **Revisão de literatura:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, descrita na literatura com histórico de perda ponderal significativa ao longo de três meses, evoluindo para peso de 38 kg e índice de massa corporal de 14 kg/m<sup>2</sup>, compatível com desnutrição grave. A paciente apresentava apetite flutuante, fadiga, mialgia, alterações de humor e distúrbios do sono. Na avaliação clínica observaram-se alterações cardiovasculares importantes, incluindo bradicardia sinusal grave (30–40 bpm), além de redução do volume sistólico e do débito cardíaco. Exames laboratoriais demonstraram alterações eletrolíticas leves, com redução dos níveis de magnésio e discreta elevação da velocidade de sedimentação eritrocitária. A literatura descreve que a desnutrição pode provocar desequilíbrios eletrolíticos e alterações metabólicas capazes de comprometer o funcionamento cardiovascular e neurológico. Foi escolhido um caso que exemplificasse o estudo realizado, no contexto de uma pesquisa realizada por meio de revisão bibliográfica baseada em artigos científicos disponíveis em bases de dados de revistas científicas, como a PubMed. **Discussão:** Estes distúrbio pode gerar alterações como bradicardia, hipotensão, episódios de pré-síncope, déficits cognitivos e redução do volume cerebral têm sido amplamente relatadas na literatura, refletindo mecanismos fisiopatológicos complexos que envolvem disfunções autonômicas, alterações hemodinâmicas e mudanças estruturais no sistema nervoso central. Tais manifestações possuem impacto clínico significativo, aumentando o risco de eventos adversos e comprometendo a qualidade de vida dos pacientes. Ressalta-se que, por se tratar de uma revisão bibliográfica associada à relato de caso, há limitações quanto à generalização dos achados, sendo necessários estudos longitudinais e prospectivos para avaliar a evolução e a reversibilidade dessas complicações. **Consideração final:** Conclui-se que a anorexia pode sim acarretar significativos distúrbios sistêmicos cardiovasculares e neurológicos decorrentes da desnutrição prolongada, impactando o funcionamento do organismo. O reconhecimento precoce dessas alterações é essencial para implementação de intervenções adequadas, como acompanhamento

multidisciplinar, suporte nutricional e monitoramento clínico, com o intuito de prevenir agravamentos e melhorar prognóstico.

**Palavras-chave:** Anorexia nervosa; Neurológicas; Cardiovascular;  
Complicações sistêmicas.